

Na vanguarda do atraso: entrega de escolas públicas do Paraná à gestão privada é intolerável

É urgente que o secretário Roni Miranda reconheça e valorize a capacidade dos profissionais da rede

Ano sim e ano também, a Secretaria de Estado da Educação busca novas formas de destruir a gestão democrática e se desfazer das suas responsabilidades com a rede estadual de educação.

O secretário Roni Miranda dá sinais cada vez mais fortes de não confiar na nossa capacidade de trabalhar, educar e gerir as escolas. Parece que, na “melhor educação do Brasil”, tudo está errado e, no centro dos problemas, estão os profissionais da educação.

Como justificar de outra forma o modelo cívico-militar, com militares aposentados recebendo R\$ 5,5 mil de gratificação para “botar ordem” na escola? Ou o PL 43/2024, que autoriza a entrada de pessoas e entidades estranhas para dizer como devemos educar?

Agora, o governo ameaça retomar o projeto “Parceiros da Escola”, uma excrescência sem paralelos no país e no mundo civilizado, que consiste na entrega da gestão escolar e dos recursos públicos da educação a empresas privadas.

A “consulta”, a ser realizada – provavelmente – no final do ano em escolas ainda não divulgadas, deve seguir o rito dos demais procedimentos da Seed: sem diálogo, sem espaço para o contraditório, sem apresentação de contraponto à comunidade.

Muitas promessas, pouco compromisso com a escola pública. Empresa quer lucro. Não há qualquer motivo para presumir caridade na intenção de agentes privados. O único interesse é ganhar dinheiro. E isso só ocorre se a empresa investir na escola menos do que o Estado vai repassar.

Nós, educadores, fazemos melhor e mais barato. Basta dar condições.

Infelizmente, atravessamos um período de massacre das comunidades escolares, atormentadas por metas inatingíveis, políticas educacionais que mudam a cada par de meses, “inovações” que ninguém pediu, punições a quem adoece e uma cadeia de assédio que se inicia na Seed, passa pelos NREs e deságua sobre os ombros de diretores e educadores.

A escola pública do Paraná está se transformando em um ambiente conflagrado e adoecedor. Mas para o governo não basta. Querem tirar de nós até a dignidade de dizer que fazemos o nosso trabalho e que somos nós – apesar dos pesares – os responsáveis por fazer “a melhor educação do Brasil”.

A APP-Sindicato deve aprofundar este debate até a próxima Assembleia Estadual da categoria, a ser realizada em abril, com especial atenção ao 29 de abril.

Nós acreditamos que outra educação é possível; democrática e não autoritária, uma educação feita por educadores e não por empresários; pública e de qualidade. A escola não é de um ou ou-



Foto: Luiz Damasceno / APP-Sindicato

A Secretaria de Estado da Educação busca novas formas de destruir a gestão democrática e se desfazer das suas responsabilidades com a rede estadual de educação. Agora, o governo ameaça retomar o projeto “Parceiros da Escola”, uma excrescência sem paralelos no país e no mundo civilizado, que consiste na entrega da gestão escolar e dos recursos públicos da educação a empresas privadas. Muitas promessas, pouco compromisso com a escola pública. Empresa quer lucro. A escola pública do Paraná está se transformando em um ambiente conflagrado e adoecedor.

tro governo para ser colocada à venda. É nossa. É da comunidade.

Pagamento PSS

A APP-Sindicato buscou, na manhã desta terça-feira (2), o auxílio do Ministério Público do Trabalho (MPT) para assegurar o pagamento em folha complementar dos PSS, que estão sem o terço de férias, além de diversos outros problemas no contracheque ocasionados pela desorganização da Seed.

Os dirigentes Walkiria Mazeto e Élio da Silva foram recebidos pelo procurador-chefe, Alberto Emiliano de Oliveira Neto. O representante do MPT se comprometeu a buscar uma reunião com a Secretaria de Estado da Educação para debater o tema. Se não houver retorno, há possibilidade de denúncia do MPT, o que pode gerar uma ação judicial.

Há milhares de PSS sem salário desde janeiro. Ninguém recebeu o terço de férias devido e, em alguns casos, educadores ficaram com o contracheque quase vazio, devido a descontos que, paradoxalmente, a Seed se organizou para executar a tempo.

Walkiria salienta que o Sindicato cobra não apenas o terço, mas também o conjunto de ajustes devidos na folha. “É direito de todo o trabalhador ter o seu salário pelo trabalho realizado. Nós queremos a folha complementar com um terço de férias e também os ajustes para mais das aulas que foram supridas em fevereiro.”

A APP segue acompanhando o desenvolvimento da situação junto aos órgãos competentes e qualquer novidade será imediatamente informada à categoria.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

NÚCLEO SINDICAL DE CAMPO MOURÃO

Assembleia Regional Ordinária

A presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas para assembleia regional ordinária, a ser realizada no dia 10 de abril de 2024, às 19h, em primeira convocação, e às 19h30, em segunda, de forma online pela plataforma ZOOM, com a seguinte pauta:

1. Apreciação dos Balanços Financeiro e Patrimonial Gerais de 2023;
2. Apreciação do Relatório Geral de Atividades Políticas e Sindicais de 2023;
3. Aprovação do Plano Anual de Aplicação Orçamentária para 2024.

Silvana Aparecida Loch

Presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão

Assembleia Regional Extraordinária

A presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas para assembleia estadual extraordinária, a ser realizada no dia 10 de abril de 2024, após a assembleia ordinária com a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Campanha Salarial.

Silvana Aparecida Loch

Presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) TRABALHADORES (AS) EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FAZENDA RIO GRANDE

A Presidenta da App Sindicato – Núcleo Curitiba Metropolitana Sul convoca toda a categoria da Educação para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária da Educação de Fazenda Rio Grande que acontecerá no dia 09 (Nove) de Abril de 2024 (Dois mil e vinte quatro), com a primeira chamada às 17h15 (Dezessete horas e quinze minutos) e a segunda chamada às 17h30 (Dezessete horas e trinta minutos) para estarem presentes na Escola Municipal 26 de Janeiro (CAIC) localizada na avenida Brasil, 2014 – Bairro Nações em Fazenda Rio Grande, para discutir coletivamente os seguintes pontos de pauta:

- 1) Conjuntura da política educacional municipal;
- 2) Debate sobre a Lei 11.738/08 – Hora Atividade;
- 3) Encaminhamentos.

Simone Barbosa

Presidenta do Núcleo Curitiba Metropolitana Sul

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)!
Acesse o QR code ao lado para mais informações:

